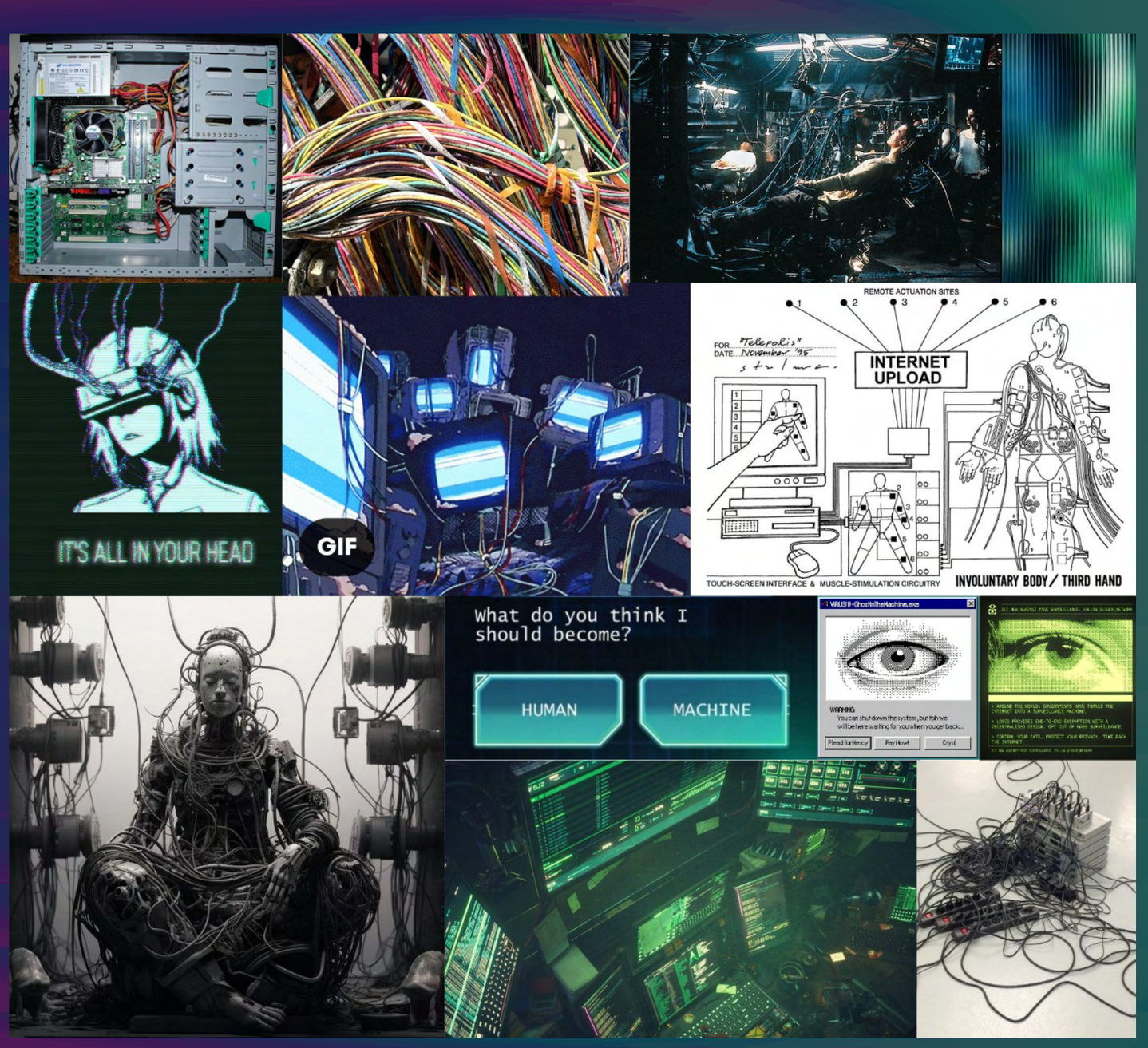
Simulacro

Vivemos imersos em sistemas algorítmicos que não apenas organizam informações, mas moldam percepções. Mecanismos de busca e redes sociais priorizam conteúdos que reforçam nossas preferências, criando uma realidade filtrada onde o inesperado é eliminado.

Quanto mais interagimos com conteúdos que confirmam crenças pré-existentes, mais sólida se torna a bolha, e menor a chance de questionamento. O algoritmo não nos obriga a ficar — ele nos faz querer ficar.



O filósofo francês Jean Baudrillard, em seu conceito de simulacro, aprofunda essa crítica: não vivemos mais a realidade, mas simulações dela — e, com o tempo, a simulação se torna mais verdadeira do que o original. Se o algoritmo nos mostra uma versão enviesada e filtrada do mundo, e nós a aceitamos como verdadeira, deixamos de habitar o real para habitar uma cópia.

Exame

Além da personalização: quando algoritmos criam a realidade

Vivemos em um mundo onde os algoritmos não apenas personalizam nossas escolhas, mas também moldam a realidade que experimentamos.

17 de mar. de 2025